

+ voltar para capa

## Editorias

- + Opinião
- + Cidades
- + Economia
- + Esportes
- + Caderno C
- + Charge
- + Brasil
- + Mundo
- + Cena urbana
- + Correio Digital
- + Marcas de Sucesso
- + Horóscopo
- + Esotérico
- + Há 50 anos
- + Tiras
- + Correio Escola
- + Editorial
- + Carta do Leitor

## Classificados

## Revista



## Colunas

## Suplementos

## Especiais

## Serviços

Publicada em 9/6/2008

## Correio Digital Sistemas operacionais em questão

**/ CADA QUAL/** Especialistas e usuários indicam vantagens e desvantagens dos programas

**Richard Pfister**  
DA AGÊNCIA ANHNAGÜERA  
[richard.pfister@rac.com.br](mailto:richard.pfister@rac.com.br)



O sistema operacional mais usado no mundo é o Windows, atualmente na versão Vista. Mas o recurso do império da empresa Microsoft não está sozinho nesse universo. Existem outros sistemas, indicados para usos e máquinas diferenciados, alguns com recursos semelhantes, mas para gostos diferentes. Entre eles, os mais conhecidos são o Leopard, originalmente para computadores Macintosh, da Apple, e o sistema livre Ubuntu, uma versão de Linux.

O professor do Instituto de Computação da Unicamp, Rogério Drummond, diz que o sistema da Apple é o mais seguro e estável entre os três. “Não há tanto vírus nem invasão”, justifica. Por outro lado, os usuários estão mais acostumados com o Windows, que vem com o pacote Microsoft Office, de programas como Word (editor de textos) e Excel (planilhas), incluído no sistema.

O pacote, comenta Drummond, acaba sustentando a venda do Windows. “As pessoas se habituaram ao Office”, avalia Drummond. Do ponto de vista do desempenho, o professor prefere o Leopard, mas lembra que o sistema operacional precisa ser importado e, portanto, acaba custando mais caro que seu concorrente da Microsoft. O Leopard original roda apenas no Macintosh e os computadores da Apple também custam bem mais caros.

O professor defende que o Vista é simples e seguro, mas tem desempenho inferior. Ele defende que a Microsoft esteve mais preocupada em manter sua grande fatia do mercado do que em desenvolver novas tecnologias, no que a empresa Apple é craque. Basta olhar para o tocador de mp3 iPod, sucesso de vendas no mundo inteiro.

O Vista possui muitos recursos, inclusive compatíveis com programas que seu fabricante já parou de vender. Por isso, requer uma máquina com um bom processador e mais memória. No mínimo 2Gb. Drummond diz que o Vista é muito “pesado” para ser instalado em qualquer computador.

O Ubuntu também é apontado como um modelo mais inteligente e mais lógico, conforme Drummond. “São poucas idéias aplicadas à várias funções”, comenta. Por ser simples, o Windows “não estimula o entendimento da máquina”, observa o professor. É feito para usuários sem maiores entendimentos em informática, diz.

No caso do Ubuntu, simplicidade é um problema, avalia o professor.

“Falta elaborar a interação com o usuário”, diz. Nada que um pouco de orientação não resolva. A grande vantagem é que o sistema Linux pode ser baixado de graça pela internet.

Por ser também livre, isto é, de código aberto, qualquer um que entenda de programação pode alterar algum recurso que não goste, ou incluir outro que ainda não exista. Motivo pelo qual existem algumas versões de Linux na rede, entre as quais o Ubuntu, uma das mais utilizadas.

**MAIS USADOS** - Windows, Ubuntu e Leopard têm defensores apaixonados

### Linux

É um sistema operacional que, além de ser baixado de graça pela internet, é livre, ou seja, de código aberto. Isto quer dizer que qualquer um que entenda de programação pode alterar algum recurso que não goste ou incluir outro que não exista naquela versão. Por ser livre, existem algumas versões de Linux na rede, entre as quais o Ubuntu é uma das mais utilizadas.

Bill Coutinho, diretor de tecnologia da campineira Dextra Systems, optou pelo Linux pelos recursos mais variados. Entre eles, a possibilidade de realizar mais tarefas de maneira automática. A renomeação de diversos arquivos pode ser feita de uma só vez, sem o desperdício de tempo para alterar os nomes um por um.

“O Linux evoluiu muito nos últimos anos. Para conseguir a mesma operacionabilidade, ele precisa de menos recursos de hardware que um Windows Vista”, diz Coutinho. O Linux demanda menos espaço na memória, menor capacidade de processamento que outros sistemas e possui ferramentas para pequenas funções, o que facilita sua operação, complementa.

Uma desvantagem, segundo Coutinho, é que fabricantes de hardware e software ainda não se preocupam em dar suporte quando são usuários de Linux que compram seus produtos. “Comprei uma placa de acesso à internet para celular e deu trabalho para instalar o Linux”, reclama Coutinho, sobre a falta de ajuda da empresa, que só dava suporte se o sistema fosse Windows.

Para o diretor de tecnologia da Dextra, mais importante que o sistema operacional Linux ser gratuito é ele ser livre. “A liberdade é fundamental para ele crescer. Qualquer pessoa pode contribuir com melhorias”, finaliza Coutinho.

### Windows

O chefe de desenvolvimento da empresa Programmer's, Carlos Eduardo Davi Cardoso, acredita que a principal vantagem da versão Vista é a melhoria do sistema de segurança. “É o sistema com menos falhas”, afirma Cardoso. “A Microsoft já apanhou bastante e agora eles aprenderam”, completa ele sobre a empresa norte-americana, do bilionário Bill Gates, que fabrica o sistema Windows.

Uma polêmica que cerca o Vista é quanto ao “peso” do programa. Cardoso admite que se forem utilizados todos os recursos multimídia, com tocadores de música e reprodutores de vídeo, o sistema irá demandar mais memória e processamento.

O boato entre os iniciados é que muitos estariam voltando para a versão XP do Windows, anterior ao Vista. “Não sei se é uma jogada de marketing (da concorrência)”, explica Cardoso. Ele defende que a maior demanda de recursos de hardware não prejudica o desempenho da máquina.



O licenciamento do Windows é apontado por Cardoso como uma desvantagem do sistema operacional, o mais utilizado no mundo, principalmente nos computadores domésticos. Para cada versão do sistema, para cada programa da própria Microsoft instalado, é necessário adquirir e pagar por diferentes autorizações de uso. “Pode confundir o usuário”, observa Cardoso.

### **Leopard**

O computador Macintosh, incluindo seu sistema operacional, é indicado pela maioria dos especialistas como o melhor para o uso gráfico. O designer gráfico Fernando Panin diz que o Leopard é um sistema mais estável, sua principal vantagem.

Os programas gráficos demandam mais processamento e mais memória. “Quando forçado, o sistema Windows trava e é preciso reiniciar o computador”, compara Panin. Para ele, o software e o hardware dos Mac's são desenvolvidos de maneira mais integrada. “Foram construídos para isso”, completa o designer sobre o uso gráfico das máquinas da Apple.

Segundo o designer, a única desvantagem é o preço. Importado, o Mac chega ao Brasil mais caro. Ele reconhece que a interface da área de trabalho dos sistemas, seja o Vista, o Ubuntu ou o Leopard, são semelhantes.

“Não precisa ser especialista para conseguir se virar nos três”, alega Panin. Mas considera a interface do Mac mais agradável. Na área de trabalho estão os ícones dos programas do computador. Quanto melhor a disposição dos ícones, mais fácil é utilizar a máquina.

### **Código aberto do Linux é chamariz para iniciados**

O código aberto do sistema operacional Linux é um chamariz. Além de gratuito, qualquer programador pode ter acesso ao código e fazer as alterações que julgar necessárias. “Como programador, o Linux tem mais ferramentas”, diz o aluno de mestrado do Instituto de Computação da Unicamp, João Paulo Rechi Vita, justificando sua escolha.

“Não usaria um Windows pela falta de estabilidade”, diz Vita. O barulho que o sistema da Microsoft faz quando trava virou motivo de piada no mundo inteiro. Outro ponto sensível, segundo Vita, é o fato do Windows ser fechado. “É um software proprietário”, explica.

O estudante de mestrado da Unicamp reclama do modelo da Microsoft. O problema não é o preço mas, principalmente, a falta de padrão no sistema de Bill Gates. “Eles tentam conseguir um monopólio ao forçar um padrão de programação”, avalia. Diz que mesmo antigos usuários têm de se adequar aos novos padrões e comprar novos licenciamentos.

Vita diz que se houver falha na segurança do Ubuntu, a resposta da comunidade de programadores será rápida. “Elas são corrigidas mais rapidamente, pois mais pessoas estão envolvidas no desenvolvimento do sistema”, compara. As alterações serão avaliadas por uma comissão, que pode aprová-las ou não, diz Vita. (RP/AAN)

◀ voltar

LEIA TAMBÉM:

[Diário do Povo](#) 

[Cosmo On Line](#)

**ASSINE O CORREIO POPULAR**

**19 3736.3200**

**ligue agora!**

CONTATO

 [E-mail](#)

 [FAQ](#)

[Anuncie no Correio Popular Digital - clique aqui!](#)

Copyright © 2005 Correio Popular.